



Brumer: viabilizar um pólo de desenvolvimento

Concluída 1ª etapa do corredor de exportação

O corredor vai ligar a região central do País aos portos do Espírito Santo

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) inaugura na próxima quinta-feira, 13, as obras do trecho do ramal Capitão Eduardo-Costa Lacerda, da ligação ferroviária de Vitória a Belo Horizonte, interligando os trilhos da Vale com os da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Com essas obras, a capacidade de transporte da ferrovia Vitória-Minas é ampliada de 6 para 18 milhões de toneladas.

A obra do ramal ferroviário é considerada essencial para a viabilização do Corredor de Transportes Centro-Leste, o corredor de exportação, ligando o porto de Vitória aos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

SOLENIDADE

A solenidade de inauguração está marcada para as 10h30, em Sabará. Em seguida a comitiva segue de trem para Belo Horizonte, onde será descerrada uma placa comemorativa. Estarão presentes o ministro da Infra-Estrutura, João Santana, e os governadores de Minas Gerais e Espírito Santo, Hélio Garcia e Albuíno Azere-do.

A ligação Capitão Eduardo-Costa Lacerda é a condição que a Vale esperava para levar suas locomotivas até a região Centro-Oeste. Com o Corredor de Transportes, a Estrada de Ferro Vitória-Minas será o meio mais barato de escoamento dos grãos produzidos no Cerrado.

O presidente da CVRD, Wilson Nélio Brumer, não esconde a intenção da empresa: "Nosso desejo é viabilizar um grande pólo de desenvolvimento do Rio Doce, atraindo investimentos para se localizarem ao longo da ferrovia, que por sua vez vai captar carga desde já, onde puder".

Esta também é a intenção dos governos integrantes do Corredor de Transportes Centro-Leste. Com o barateamento do frete pela ferrovia, os governadores de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal esperam retomar o desenvolvimento dessas regiões.

As obras de Costa Lacerda começaram em julho de 87 e foram investidos US\$ 130 milhões nos 47,86 quilômetros de extensão. Destes, 8,3 quilômetros são túneis (três) e nove pontes. O tunel Sabará, com três quilômetros, é o maior deles e levou cerca de quatro anos para ser construído.